

Palavras do Diretor

Max Weber e a ética nas organizações: cinco hipóteses sobre a cultura e a moral a partir de conceitos de Max Weber abre o presente número da RAP, aplicando as categorias de análise weberiana às organizações atuais, através do levantamento de cinco hipóteses de trabalho sobre cultura, ética e conceitos como os de afinidade eletiva, racionalidade e método.

A formação do pensamento empresarial no Japão — o resgate da era Edo, procurando enriquecer o enfoque histórico na literatura sobre as empresas japonesas, trata da era Edo, que antecedeu a era Meiji, por considerá-la fundamental na formação do modo de pensar e do padrão comportamental do povo japonês.

Relatórios como possibilidade estratégica na gestão, a partir de experiências eminentemente práticas, procura consolidar o instrumento relatório, visando ao emprego do mesmo como estratégia para uma gestão mais científica, competente e compartilhada.

(Des)governo, (in)governabilidade ou (des)governança? trata dos temas governabilidade, governo e governança, observando sua utilização no meio político e por organismos internacionais. Alerta para a necessidade de reforma dos Estados, já que é preciso criar uma institucionalidade que garanta os contratos de mercado, facilitando assim a internacionalização segura do capital.

Novo sistema fiscal escritural: indexação datatributária dos fluxos monetários propõe um mecanismo de associação do sistema tributário com os processos escriturais e eletrônicos de pagamento utilizados entre empresas e indivíduos, evitando-se a evasão fiscal. Propõe ainda condições de controle desestimulando operações com moeda corrente e sistema de transição, através de incremento do crédito fiscal das empresas, como uma garantia tributária e financeira.

Para uma nova teoria da decisão organizacional aborda a questão da natureza do processo decisório, sua epistemologia e método de estudo, buscando uma nova perspectiva geral para o estudo de fenômenos organizacionais. Propõe ainda maior abertura da teoria das organizações para as humanidades e o exame dos paralelismos com princípios microfísicos e tradições religiosas.

Abordagem substantiva e ação comunicativa: uma complementaridade proveitosa para a teoria das organizações desenvolve uma nova via conceitual baseada na complementaridade entre a abordagem substantiva da organização de Guerreiro Ramos e a teoria da ação comunicativa de Habermas. Consta-se que a análise da racionalidade das organizações produtivas recebe grandes subsídios

da referida complementaridade, sendo apresentada uma aplicação prática: avaliação da racionalidade empreendida em duas empresas de Salvador, definindo o conceito de organização substantiva.

Políticas públicas indutoras de inovações tecnológicas ambientalmente saudáveis nas empresas discute a eficácia da política pública ambiental brasileira no estímulo à introdução, pelas empresas do setor industrial, de inovações que respeitem o meio ambiente e contribuam para ampliar a capacidade de suporte dos ecossistemas onde elas se aplicam.